

ÍNDICE

Introdução	2
Deficientes mentais	3
Deficientes mentais reabilitados	5
Doentes crónicos	7
Deficientes motores	9
Deficientes visuais	11
Deficientes auditivos	13
Apresentação do “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades” e forma de contacto	15
Talão	16

Introdução

Nos últimos anos, muitos empregadores em Macau têm-se tornado mais compreensíveis, mostrando disponibilidade para contratar indivíduos com deficiência. Todavia, ainda há empregadores que sentem algumas reservas em contratar esses indivíduos, pois receiam que eles tenham dificuldades de adaptação ao ambiente de trabalho e no convívio com outras pessoas, para além de também duvidarem da sua capacidade de trabalho, o que afecta as oportunidades de emprego dos mesmos.

De facto, não é verdade que os indivíduos com deficiência não tenham capacidade de trabalho, pelo contrário, a experiência provou que quando estão bem motivados conseguem satisfazer as necessidades dos empregadores e o seu desempenho de trabalho não é, de modo algum, inferior ao de outros indivíduos.

Para que os empregadores não tenham dúvidas e contratem sem qualquer preocupação indivíduos com deficiência, elaborámos deliberadamente este guia, na perspectiva dos empregadores compreenderem as necessidades dos indivíduos com diferentes deficiências, proporcionando alguns métodos simples e concretos, para que empregadores e trabalhadores passem a conhecer as técnicas de convivência, auxiliando na adaptação, com a maior brevidade possível, ao ambiente de trabalho e ao desenvolvimento do seu talento no posto de trabalho.

“Grupo de Trabalho para o
Desenvolvimento de Capacidades”

Deficientes mentais

As causas da deficiência mental podem ser várias, nomeadamente lesão cerebral no momento do nascimento, factores hereditários, má nutrição, ocorrência de acidentes, lesões graves, etc...

Os deficientes mentais têm capacidade de realizar tarefas simples ou repetitivas e prestar serviços, apesar da sua inteligência ser inferior à dos outros indivíduos em geral e de serem mais lentos na aquisição de conhecimentos e de técnicas.

Como auxiliar os deficientes mentais a adaptarem-se ao ambiente de trabalho:

- No primeiro dia de trabalho explique as regras da empresa e mostre-lhes o ambiente da empresa;
- Distribua o trabalho faseadamente, começando pelo mais fácil;
- Faça demonstrações, conforme as necessidades do trabalho;
- Mostre os erros, quando os há, dando-lhes também oportunidade para os corrigir;
- Designe trabalhadores no serviço há mais tempo e mais tolerantes para os orientar e auxiliar.

Como conviver com os deficientes mentais:

- Fale com vocabulário simples e claro, evitando expressões abstractas;
- Mantenha um comportamento amigável, carinhoso e de igualdade;
- Elogie-os adequadamente e motive-os a elevar gradualmente a sua eficácia de trabalho.

Deficientes mentais reabilitados

São muitas as causas da deficiência mental, tendo muitas vezes origem em factores predisponentes, como a pressão sentida no dia a dia, factores hereditários, medicamentos, choque mental grave, factores endócrinos, doenças no cérebro e noutros órgãos, etc... A maioria dos deficientes mentais sofre de problemas mentais leves, podendo ficar totalmente reabilitados após tratamento.

Como auxiliar os deficientes mentais reabilitados a adaptarem-se ao ambiente de trabalho:

- Mantenha boa comunicação, assegurando a sua comparência nas consultas e a toma de medicamentos;
- Explique pacientemente a natureza e a área do trabalho;
- Não manifeste grandes reacções sobre o seu comportamento;
- Preste apoio e incentivo adequados.

Como conviver com os deficientes mentais reabilitados:

- Aja como se fossem indivíduos vulgares;
- Evite implicar com eles ou vigiá-los demasiadamente;
- Ouça com atenção a sua conversa;
- Permita, quando necessário, a sua deslocação durante as horas de serviço a consultas médicas ou a procura de auxílio junto de outras pessoas.

Doentes crónicos

Os doentes crónicos são aqueles cujos órgãos internos deixaram de exercer a devida função, necessitando, por isso, de tomar permanentemente medicamentos ou receber outros tratamentos. Embora hajam muitas razões que possam causar doenças crónicas, a maioria desses indivíduos consegue, após o devido tratamento, reintegrar-se na actividade profissional que exercia antes de contrair essa doença.

Como auxiliar os doentes crónicos a adaptarem-se ao ambiente de trabalho:

- Informe-se cuidadosamente sobre o seu estado de saúde, por exemplo, se são alérgicos a qualquer substância, etc...
- Facilite-lhes a ida às consultas;
- Avalie primeiro a sua situação para, na medida do possível, lhes dar um trabalho adequado;
- Diligencie no sentido dos trabalhadores receberem formação em primeiros socorros, de modo que estejam preparados para prestar auxílio, caso necessário.

Como conviver com os doentes crônicos:

- Tome a iniciativa em acompanhar o seu trabalho e o seu tratamento médico, de modo que possam trabalhar descansadamente;
- Avise com antecedência, em caso de mudanças no trabalho, de modo que estejam preparados psicologicamente;
- Converse com eles de modo afável e sincero.

Deficientes motores

A deficiência nos membros pode ser congênita ou causada pela ocorrência de acidentes ou doenças. É considerado deficiente motor qualquer indivíduo que tenha deficiência nos ossos, músculos ou nervos, que afecte principalmente o seu movimento e, por conseguinte, sinta obstáculos ou limitações em uma ou mais áreas da sua vida quotidiana.

Há indivíduos com deficiência nos membros inferiores que têm dificuldades em andar e necessitam de utilizar cadeira de rodas, enquanto outros têm uma deficiência mais ligeira e podem deslocar-se com o apoio de bengala, muletas ou aparelhos de prótese e outros ainda que não precisam de qualquer aparelho para os auxiliar a andar. Alguns destes deficientes motores também apresentam outras deficiências físicas, têm a boca torta ou não falam claramente, mas isso diz apenas respeito ao aspecto físico e não está relacionado com a inteligência.

Como auxiliar os deficientes motores a adaptarem-se ao ambiente de trabalho:

- Disponibilize, na medida do possível, um local de trabalho mais espaçoso e com entrada e saída adaptadas às suas necessidades;
- Proporcione-lhes um horário de trabalho flexível, para diminuir qualquer inconveniência causada pelo trânsito nas horas de ponta;
- Evite programar trabalhos que exijam deslocações frequentes;
- Assegure que os acessos ao local de trabalho estão livres e que as principais passagens estão desobstruídas;
- Acrescente uma rampa de acesso ao local de trabalho e um corrimão nos corredores e casas de banho;
- Disponibilize um colega mais experiente e mais tolerante para, no início, lhes dar mais apoio, permitindo a sua adaptação mais rápida ao ambiente de trabalho.

O empregador que, em virtude da contratação de deficientes motores, necessite de melhorar o posto de trabalho ou remover barreiras arquitectónicas, pode requerer um subsídio junto do Fundo de Segurança Social.

Como conviver com os deficientes motores:

- Conviva com naturalidade sem mostrar excesso de zelo;
- Não troce nem imite o seu comportamento ou gestos;
- Ao conversar com os deficientes em cadeiras de rodas, procure manter o mesmo nível de visão, para que se sintam à vontade.

Deficientes visuais

Factores congénitos ou hereditários, acidentes, doenças nos olhos ou outras doenças podem provocar lesões na visão. Os cegos e os amblíopes estão integrados no grupo de deficientes visuais.

Como auxiliar os deficientes visuais a adaptarem-se ao ambiente de trabalho:

- Mantenha desobstruídos os corredores e passagens do local de trabalho, não permitindo a colocação desordenada de objectos;
 - Coloque um tapete encarnado no acesso ao local de trabalho, para melhor identificação do local;
 - Afixar indicadores amarelos nas extremidades das escadas, para referenciar a subida e descida;
 - Mantenha boa iluminação no local de trabalho e diminua o número de objectos que fazem reflexo;
 - Mantenha as portas totalmente abertas ou totalmente fechadas, pois as semi-abertas constituem perigo;
 - Explicar pormenorizadamente as medidas a tomar em caso de incêndio e a localização das passagens e saídas de emergência;
- Proporcione-lhes um horário de trabalho flexível, para diminuir qualquer inconveniência causada pelo trânsito nas horas de ponta;
- Disponibilize um colega mais experiente para os aconselhar e lhes ler os avisos e as regras

importantes destinados aos trabalhadores, permitindo a sua adaptação mais rápida ao ambiente de trabalho.

Como conviver com os deficientes visuais:

- Diga o seu nome antes de falar com eles, para que possam identificá-lo facilmente;
- Durante uma conversa, não precisa evitar a utilização de termos, como “veja”, só porque está a falar com um deficiente visual;
- Não fique surpreendido se vir o globo ocular de algum deficiente visual girar involuntária e repentinamente;
- Quando os encaminhar para se sentarem, coloque as mãos deles nas costas ou superfície do banco, e eles sentar-se-ão sozinhos;
- Quando lhes der orientações, indique claramente se é do lado esquerdo ou do lado direito, ou sirva-se dos ponteiros do relógio para indicar a direcção, por exemplo, 12h em ponto significa “seguir em frente”;
- Permita que coloquem a mão nos seus ombros, quando seguirem o mesmo caminho, pois através dos seus movimentos, eles saberão se devem seguir para a frente ou subir ou descer escadas.

Deficientes auditivos

Factores congénitos ou hereditários, doenças, acidentes ou permanência prolongada em ambientes com muito ruído são as principais causas de lesão auditiva. A lesão auditiva, tal como a miopia, tem diversos graus de gravidade, os quais são avaliados por especialistas nessa área. Com a ajuda de aparelhos auditivos e treino adequado, esses indivíduos também podem comunicar através da fala, leitura labial, escrita e língua gestual, sendo que, eles apenas têm problemas auditivos e não limitações na inteligência ou na força física, no entanto, têm as suas características, tal como todas as outras pessoas.

Como auxiliar os deficientes auditivos a adaptarem-se ao ambiente de trabalho:

- Indique detalhadamente, por escrito, as condições de trabalho, suas atribuições, regras dos trabalhadores da empresa, etc...
- Disponibilize um colega mais experiente e mais tolerante para, no início, lhes dar mais apoio, permitindo a sua adaptação mais rápida ao ambiente de trabalho;
- Incentive os colegas a comunicarem mais com esses indivíduos, manifestando-lhes a sua aceitação;
- Instale, quando possível, uma luz de alerta no sistema de alarme e no telefone.

Como conviver com os deficientes auditivos:

- Manifeste-lhes a sua aceitação, uma vez que podem agir ou ter comportamentos que podem causar mal entendidos, nomeadamente não serem muito fluentes a falar, fazerem muitos gestos ou falarem muito alto ou terem expressões faciais em excesso, etc...
- Olhe para eles quando fala, tente falar um pouco mais devagar e claramente, de modo que possam observar os seus lábios e, caso necessário, até pode fazer explicações por escrito;
- Fale com palavras simples, evitando expressões abstractas;
- Evite falar com eles quando estão virados de costas para si ou fora da sua visão, não devendo também mostrar-se ansioso ou impaciente;
- Não fixe os olhos neles quando está a falar com outras pessoas, para evitar mal entendidos.

Apresentação do “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades”

O “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades” do Departamento de Emprego da DSAL foi criado em Janeiro de 2004, com o objectivo de prestar gratuitamente serviços de recrutamento e conjugação de emprego a empregadores e a indivíduos com deficiência, dando também acompanhamento e apoio em todos os aspectos, a fim de auxiliar esses indivíduos a integrarem-se no mercado de trabalho. Os destinatários dos serviços compreendem, entre outros, deficientes mentais, auditivos, visuais, motores, indivíduos com doenças crónicas ou reabilitados de doença mental.

A contratação de indivíduos com deficiência não só contribui para a resolução do problema de falta de mão-de-obra, mas também mostra uma imagem moderna da empresa. Contacte os nossos Serviços para quaisquer informações.

Talão

Ao:

“Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades”
do Departamento de Emprego da Direcção dos Serviços
para os Assuntos Laborais

A nossa empresa está interessada em levantar:

- Impresso de recrutamento
- Listagem actualizada dos candidatos com deficiência, elaborada pelo Grupo

Nome da empresa: _____

Pessoa de contacto: (Sr/Sra) _____

Telefone de contacto: _____

Nº de facsimile: _____

Este talão pode ser devolvido pessoalmente ou por facsimile à Divisão de Promoção do Emprego.

“Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades” do Departamento de Emprego da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

Endereço: Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado, n^{os} 221-279, Edifício Advance Plaza, r/c

Telefone: 83999801

Telemóvel: 66329329

Facsimile: 28528742, 28528511

Linha aberta 24 horas: 28400333

Website: www.dsal.gov.mo